

Depois de passar o inverno à espera de reforços para assaltar as Linhas, Massena convenceu-se da impossibilidade do seu trabalho e, com os seus soldados extenuados e praticamente sem alimentação devido à polfítica eficaz de terra queimada que Wellington tinha ordenado na sua retirada, ordenou o regresso a Salamanca. As tropas aliadas perseguiram e fustigaram continuamente a retaguarda francesa que, magistralmente comandada pelo marechal Ney, conseguiu o tempo necessário para os seus compatriotas numa série de combates em Pombal, Redinha, Casal Novo, Foz de Arouce e Sabugal.



*Cavalaria ligeira britânica.*



*Infante português.*

Uma vez em Espanha, o marechal francês reestruturou as suas tropas e, procurando conservar Ciudad Rodrigo e Almeida, chocou contra o exército aliado na batalha de Fuentes de Oñoro, sendo repellido. Em consequência disso, a fortaleza portuguesa foi evacuada e retomada pelos aliados, completando assim a libertação de Portugal.

*Batalha do Bussaco.*



# Napoctep

www.napoctep.eu

f t

## Rotas napoleónicas entre Espanha e Portugal

O objectivo do Projecto Napoctep é a criação de um conjunto de roteiros turísticos associados à presença de tropas napoleónicas em Castilla y León e no Centro de Portugal. Os percursos elaborados são os seguintes:

Rota 1ª Invasão de Portugal.

Rota 2ª Invasão de Portugal.

Rota 3ª Invasão de Portugal.

Rota de Wellington.

Rota de cercos e grandes batalhas.

Rota de Napoleão e a Corrida dos Ingleses.

Rota dos Guerrilheiros: Julián Sánchez el Charro e el Empecinado.



0700\_NAPOCTEP\_3\_P é um Projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional FEDER no âmbito do programa Interreg V A Espanha - Portugal (POCTEP) 2014-2020

DL VA 994-2021



# Rota 3ª Invasão de Portugal

de Salamanca ao Sabugal

*André Massena, príncipe de Essling.*



No verão de 1810 as tropas napoleónicas invadiram Portugal pela terceira vez. Antes tinham vergado a resistência dos exércitos espanhóis e conquistado praticamente a totalidade de Espanha. O último bastião a cair tinha sido Ciudad Rodrigo. Era a vez de recuperar o país luso.

Almeida rendeu-se a pós um golpe de azar que fez explodir o seu paiol. O marechal Massena, no comando da expedição, pensava ter aberto o caminho para Lisboa. Lorde Wellington tentou detê-lo primeiro na batalha do Buçaco mas, apesar da sua vitória, o francês conseguiu manobrar para prosseguir o seu avanço.



*Engenheiros franceses.*

Foi só ao chegar em frente às Linhas de Torres Vedras -dois anéis de colinas fortificadas cuidadosamente desde a margem do rio Tejo até ao oceano Atlântico, e mais uma última para cobrir um hipotético reembarque das tropas na esquadra britânica- que o surpreendido marechal do Império tomou consciência de que a sua tarefa era superior aos seus recursos.

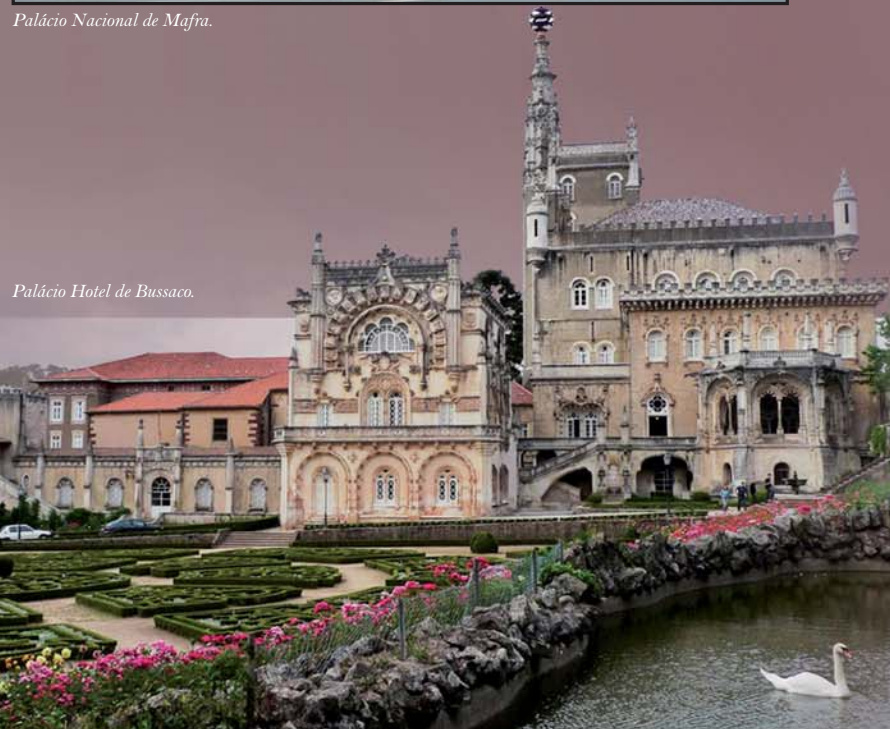
*Bivaque o acampamento provisório britânico.*



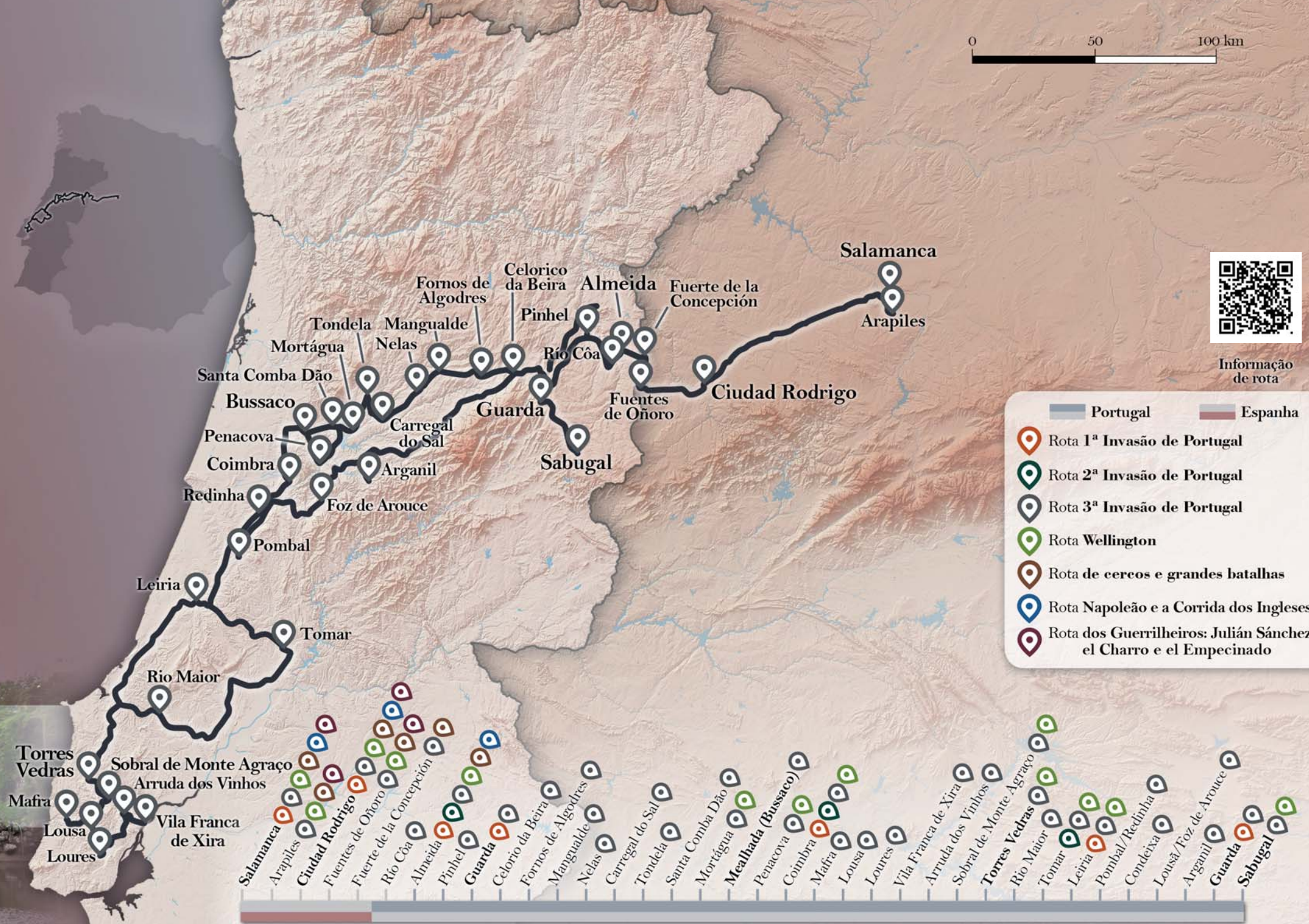
A Rota da 3ª Invasão de Portugal foi concebida como um trajeto de ida e volta. Partindo de Salamanca, deslocamo-nos para sudoeste, seguindo os passos dos assaltantes, entrando em Portugal até chegar às Linhas de Torres Vedras. Ali percorreremos diversos lugares das linhas exteriores de grandes fortificações que protegeram com êxito Lisboa durante o inverno de 1810 a 1811. Mais tarde, tomaremos rumo a Norte até Sabugal acompanhando as tropas aliadas que perseguiam a retirada francesa logo que se convenceram da impossibilidade dos seus intentos.



Palácio Nacional de Mafra.



Palácio Hotel de Bussaco.



As Linhas de Torres Vedras constituem só por si um atrativo turístico de primeira ordem, complementado com vários centros de interpretação -Forte de Alqueidão, Sobral, Torres Vedras- que nos darão uma ideia mais certa do seu propósito, construção, funcionamento e desempenho. Também Buçaco, Mortágua, Almeida e Ciudad Rodrigo oferecem recursos expositivos para conhecer a guerra e os costumes do período. O castelo de San Felices de los Gallegos e o Forte de la Concepción foram testemunhas do confronto entre as tropas naqueles anos; por último, podemos alojar-nos, quer no Parador da vizinha Ciudad Rodrigo, no Palácio Hotel do Buçaco ou no Palácio Anadia em Mangualde.



Centro de Interpretação "Mortágua na Batalha do Bussaco".



Castelo de Pombal.



Forte de São Vicente nas Linhas de Torres Vedras.